

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Litoral Class.: Kaiapó Kikretum
Data 14/08/92 Pg.:

Tutu Pombo enterrado em sua aldeia com a presença de Paiakã

O corpo do cacique Tutu Pombo, o mais rico dos caciques Kaiapó e o maior incentivador de negócios com os brancos, foi enterrado ontem em sua aldeia, a Kikretum, no sul do Pará, com uma série de rituais. Ele morreu na quarta-feira de madrugada, aos 66 anos, num hospital da Companhia Vale do Rio Doce, na Serra dos Carajás, para onde foi levado no domingo em estado de coma. Tutu tinha diabetes, hipertensão, pneumonia e teve seu estado de saúde agravado por um infarto. Cerca de 30 caciques Kaiapó foram ao enterro, inclusive Paulinho Paiakã e Raoni, que foi destituído pelo próprio Tutu Pombo da liderança do grupo há dois anos. Um avião da Fundação Nacional do Índio (Funai) foi buscar Raoni na aldeia Kapoto, no Mato Grosso.

Apesar de cumprir prisão domiciliar na aldeia Aukre, o cacique Paulinho Paiakã, sobrinho de Tutu Pombo, compareceu. Paiakã responde a processo na Justiça sob acusação de ter estuprado a estudante Sílvia Letícia da Luz Ferreira, dia 31 de maio. Para a Funai, a prisão domiciliar abran-

ge toda a reserva Kaiapó, de 3,9 milhões de hectares. Mas a promotora de Justiça Lúcia Bueno, que denunciou Paiakã, disse que o cacique deveria ter pedido autorização ao juiz para deixar sua aldeia. "Se ele não fez o pedido, sua situação pode se complicar", afirmou. O juiz José Maria Teixeira não estava ontem em Redenção.

Bens do cacique

O administrador da Funai em Redenção, Francisco de Oliveira Ramos, foi chamado ontem à aldeia pelos índios, para participar do enterro e também para auxiliar na partilha dos bens do cacique. Ele tinha, entre outros bens, um avião bimotor (outro, monomotor, foi vendido recentemente), três fazendas, casas em Tucumã, em Belém e alguns veículos. Tutu Pombo tinha oito filhos com sua mulher, a índia Leitutu. Um desses filhos, Nity, deverá suceder Tutu como cacique dos 300 índios da aldeia Kikretum. Há a possibilidade de a amante branca de Pombo, a maranhense Nenê, que tem uma filha com ele, reclamar parte da herança.